

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

SABRINA PINHEIRO AZEVEDO

**ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS –
CAMPUS ZONA LESTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O PAPEL DO
BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR**

**MANAUS
2021**

SABRINA PINHEIRO AZEVEDO

**ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS –
CAMPUS ZONA LESTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O PAPEL DO
BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador (a): Profa. Me. Amanda de Queiroz Bessa

**MANAUS
2021**

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

A994a Azevedo, Sabrina Pinheiro

Adequação da biblioteca do Instituto Federal do Amazonas -
Campus Zona Leste em tempos de pandemia: o papel do
bibliotecário escolar / Sabrina Pinheiro Azevedo. 2021
43 f.: 31 cm.

Orientadora: Amanda de Queiroz Bessa
TCC de Graduação (Biblioteconomia) - Universidade Federal do
Amazonas.

1. Pandemia da COVID-19. 2. Biblioteca escolar. 3. Papel do
bibliotecário . 4. Ifam. I. Bessa, Amanda de Queiroz. II.
Universidade Federal do Amazonas III. Título.

CDU: 02(043.3)

SABRINA PINHEIRO AZEVEDO

ADEQUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS –
CAMPUS ZONA LESTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O PAPEL DO
BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Biblioteconomia da Universidade
Federal do Amazonas, como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovado em: 03 / 12 / 2021.

BANCA EXAMINADORA

Amanda de Queiroz Bessa.

Prof^a. Me. Amanda de Queiroz Bessa, Presidente
Universidade Federal do Amazonas

Vanusa Jardim Borges

Prof^a. Me. Vanusa Jardim Borges, Membro
Universidade Federal do Amazonas

Thais Lima Trindade

Bibliotecária Me. Thais Lima Trindade, Membro
Universidade de Brasília

Este trabalho é dedicado a vocês, Sandra, Cláudia e Sandro, que contribuíram muito na minha caminhada até aqui. Obrigada por tudo.

AGRADECIMENTOS

Para a mulher que me deu a vida, Sandra Pinheiro, que cuida de mim desde o primeiro minuto que cheguei ao mundo, que me ensinou a ter respeito, limites e o mais importante de todos, a ter fé.

A Cláudia Pinheiro pela irmandade, por ser minha guia, melhor amiga, professora e servir de inspiração sempre, obrigada pelo constante incentivo a realizar meus sonhos e nunca me deixar desistir.

Ao Sandro Pinheiro pela proteção e carinho desde sempre, por trazer a oportunidade de uma educação melhor durante minha vida escolar.

A Alice Petra, pelo companheirismo nos últimos anos, pela paciência e ajuda em todo esse processo de crescimento pessoal e profissional, por sonhar junto e acreditar sempre na minha capacidade.

Ao Cláudio Azevedo, por ser meu maior exemplo de calma e paciência, e foi assim que cheguei até aqui.

A minha orientadora Prof^a: Ma. Amanda de Queiroz Bessa, por aceitar fazer parte desta pesquisa, pelos ensinamentos, ajuda e conversas. Obrigada não só pelos três meses de pesquisa, mas pelos quatro anos de curso.

Aos bibliotecários do Instituto Federal do Amazonas – Campus Zona Leste por colaborar com essa pesquisa, vocês foram essenciais.

Ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas por todo conhecimento adquirido até aqui.

Obrigada a todos!

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

Paulo Freire

RESUMO

Nos últimos dois anos, o sistema de ensino vem sofrendo em consequência a pandemia da COVID-19, a biblioteca escolar foi um dos setores a ser atingida por essa rápida mudança, sendo assim, tendo que se adaptar da melhor forma para não paralisar completamente seus serviços. É de suma importância analisar que a Biblioteca Escolar é o fator essencial de ensino e aprendizagem dos alunos. O presente trabalho tem como objetivo geral examinar o papel desempenhado pelo bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas – Campus Zona Leste, durante a pandemia decorrente da COVID-19, com isso foram elaborados mais quatro objetivos específicos com função de desenvolver a pesquisa, sendo elas: identificar como as atividades que visam promover a leitura são desenvolvidas; verificar de que forma as ações que incentivam a pesquisa escolar são realizadas; citar como são desenvolvidas as práticas que dizem respeito às ações culturais e descrever como se estabelece o trabalho colaborativo entre bibliotecário e professor na biblioteca escolar. A pesquisa é caracterizada como um estudo de campo, de natureza qualitativa, tendo como universo a Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas e como os sujeitos ou participantes da pesquisa, os bibliotecários dessa instituição. O instrumento de coleta de dados foi elaborado a partir de um roteiro para realização de uma entrevista semiestruturada com os bibliotecários, onde foram analisados como foi o processo de adaptação de seus serviços durante a suspensão das atividades escolares presenciais. A partir da análise de conteúdo obtida pela entrevista, constatou-se que os bibliotecários tiveram dificuldades em adaptar alguns dos projetos da biblioteca para o formato remoto, deixando apenas serviços básicos em funcionalidade. Com os resultados obtidos, conclui-se que em decorrência à pandemia da COVID-19, houve dificuldades por parte da biblioteca da instituição em adaptar seus serviços e projetos por razão da suspensão de atividades escolares.

Palavras-chave: pandemia da COVID-19; biblioteca escolar; papel do bibliotecário escolar.

ABSTRACT

In the last two years, the education system has been suffering as a result of the COVID-19 pandemic, the school library was one of the sectors to be hit by this rapid change, thus having to adapt in the best way so as not to completely paralyze its services. It is extremely important to analyze that the School Library is the essential factor in the teaching and learning of students. The present work has as general objective to examine the role played by the librarian in the adequacy of the services offered by the Library of the Federal Institute of Amazonas – East Zone Campus, during the pandemic resulting from COVID-19, with this four more specific objectives were elaborated with the function of develop the research, namely: identifying how activities that aim to promote reading are developed; verify how the actions that encourage school research are carried out; cite how practices related to cultural actions are developed and describe how the collaborative work between librarian and teacher is established in the school library. The research is characterized as a field study, of a qualitative nature, having as its universe the Library of the Federal Institute of Amazonas and as the subjects or participants of the research, the librarians of that institution. The data collection instrument was developed from a script for conducting a semi-structured interview with librarians, where the process of adapting their services during the suspension of in-person school activities was analyzed. From the content analysis obtained through the interview, it was found that librarians had difficulties in adapting some of the library's projects to the remote format, leaving only basic services in functionality. With the results obtained, it can be concluded that as a result of the COVID-19 pandemic, there were difficulties on the part of the institution's library in adapting its services and projects due to the suspension of school activities.

Keywords: COVID-19 pandemic; school library; role of the school librarian.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	A Biblioteca Escolar	13
2.2	Serviços Ofertados pela Biblioteca Escolar	15
2.3	Atividades de Incentivo à Leitura	17
2.4	Atividades de Promoção da Pesquisa Escolar.....	19
2.5	Incentivo às Ações Culturais.....	20
2.6	Colaboração entre Bibliotecários e Professores na Biblioteca Escolar	21
2.7	Atuação da Biblioteca Escolar no Período de Pandemia.....	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	26
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	29
4.1	Atividades que visam Promover a Leitura.....	29
4.2	Atividades que incentivam a Pesquisa Escolar	30
4.3	Atividades que visam promover as Ações Culturais	31
4.4	Trabalho colaborativo entre o Bibliotecário e o Professor	33
5	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE	42
	ANEXO	43

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa à qual tomou proporção em nível mundial, com seu primeiro registro comprovado em dezembro de 2019, na China, e tendo seu primeiro registro no Brasil, de fato, em 26 de fevereiro de 2020, logo chegando a Manaus com seu primeiro registro, no dia 13 de março de 2020. Com casos repentinos e saindo de controle a Organização Mundial de Saúde (OMS), fortaleceu a informação de que o distanciamento social era uma das mais importantes medidas a serem tomadas no momento, dessa forma, o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) aconselhou a todos sobre as medidas de prevenção a COVID-19, onde ressaltou a importância do fechamento das instituições de ensino, conforme o trecho a seguir retirado de seu informativo:

Como não sabemos por quanto tempo o isolamento social será mantido, vimos por meio deste esclarecer o funcionamento das atividades acadêmicas e outras informações que consideramos úteis neste momento. No período de 18/03 a 01/04/2020 todas as atividades presenciais do campus foram suspensas e substituídas por trabalho remoto (trabalho à distância). As aulas de todos os níveis de ensino foram suspensas e os servidores passaram a trabalhar remotamente por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação disponíveis. (IFAM, 2020, p.1)

Conforme o informativo foi optado pelo fechamento das escolas do IFAM, como forma de proteção aos seus alunos e equipe de funcionários. Lembrando que dado até o momento do primeiro registro em Manaus (13 de março de 2020), ainda não se havia estudos comprovados sobre a criação de vacinas para a prevenção da COVID-19, sendo assim, a partir disso as aulas remotas foram adotadas.

A área da educação foi umas das mais afetadas, principalmente as instituições de ensino público. Devido a isso, enxergou-se a necessidade de procurar saber, como o bibliotecário escolar se adaptou com essa mudança drástica e repentina do sistema educacional, e o que isso afetou em seus serviços e projetos.

Apresentando também a devida importância do bibliotecário no ambiente educacional, visto que a sua função tem grande mérito na contribuição para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos que ali pertencem. Conforme Côrte e Bandeira (2011, p. 7), “o papel da biblioteca escolar é a construção do conhecimento e é a responsável direta pela formação profissional do aluno”.

Perante o que foi exposto, surgiu o seguinte questionamento: Qual o papel do bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto

Federal do Amazonas - Campus Zona Leste, durante a pandemia ocasionada pela COVID-19? Mediante isso, a pesquisa teve como seu objetivo geral: examinar o papel desempenhado pelo bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas – Campus Zona Leste, durante a pandemia decorrente da COVID-19. Para tanto, os objetivos específicos foram assim delimitados:

- a) Identificar como as atividades que visam promover a leitura são desenvolvidas;
- b) Verificar de que forma as ações que incentivam a pesquisa escolar são realizadas;
- c) Citar como são desenvolvidas as práticas que dizem respeito às ações culturais;
- d) Descrever como se estabelece o trabalho colaborativo entre bibliotecário e professor na biblioteca escolar.

Para que se respondesse o problema de pesquisa e alcançasse os seus objetivos, foram delineados determinados procedimentos metodológicos. Pereira *et al* (2018, p.28) ressaltam a importância de uma metodologia em um trabalho científico, à medida que “é um trabalho sistemático, na busca de respostas às questões estudadas, é o caminho que se deve seguir para levar à formulação de uma teoria científica”.

Nesse contexto, foi realizada pesquisa do tipo exploratória, descritiva, bibliográfica, de campo, com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica permitiu com que o referencial teórico fosse elaborado e a pesquisa de campo, possibilitou com que os dados fossem coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, com os três bibliotecários que atuam na instituição pesquisada considerada os sujeitos ou participantes da pesquisa. A análise de dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, a qual a abordagem qualitativa foi selecionada.

Para melhor compreensão da importância da biblioteca escolar e do bibliotecário no ambiente educacional, no que tange à adequação da oferta de serviços em contexto marcado pela pandemia da COVID-19, desenvolveu-se as seguintes seções no trabalho monográfico, contando com a introdução:

- a) Na segunda seção, apresenta-se o referencial teórico, que engloba a biblioteca escolar, serviços ofertados por essa instituição, atividades de

incentivo à leitura, atividades de promoção da pesquisa escolar, incentivo às ações culturais e a colaboração entre bibliotecários e professores na biblioteca escolar;

- b) Na terceira seção, apontam-se os procedimentos metodológicos adotados, que dizem respeito à classificação da pesquisa, ao instrumento de coleta de dados utilizado, ao universo, aos sujeitos ou participantes da pesquisa e à técnica utilizada para a análise dos resultados;
- c) Na quarta seção, apresenta-se a análise dos resultados da pesquisa, organizada de acordo com as categorias estabelecidas, mediante os objetivos específicos da pesquisa;
- d) Na quinta seção, apresenta-se a conclusão dessa monografia;
- e) Nessa sequência, apresentam-se as referências, o apêndice e o anexo utilizado.

Predende-se, com essa pesquisa, contribuir em nível acadêmico incentivando pesquisas futuras e também em nível social no que diz referente à contribuição de um bibliotecário presente em um ambiente educacional e a biblioteca escolar presente em uma comunidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As seguintes seções apresentam os principais conceitos, definições e características da biblioteca escolar, do bibliotecário e do serviço que ali são oferecidos, mostrando sua importância dentro de um ambiente educacional, trazendo assim todo o contexto da pesquisa e esclarecendo quais as dificuldades encontradas para a adequação do seu funcionamento diante o período de pandemia da COVID-19.

2.1 A Biblioteca Escolar

O termo biblioteca surgiu na Grécia, como significado de caixa de livros, lugar onde os livros eram conservados. A história da biblioteca é conhecida como a história da evolução informacional do homem, conseqüentemente tornou-se essencial para a preservação de informações. Historicamente eram utilizadas como suporte, voltada para preservação de conhecimento, quanto mais documentos informacionais eram produzidos, maior era o número de profissionais especializados para lidar com a demanda.

A história da biblioteca é a história do registro da informação, sendo impossível destacá-la de um conjunto amplo: a própria história do homem. Na medida da produção do registro informativo, o homem engendrou sistemas - tão rudimentares quanto à informação registrada - para não dispersá-la. (MILANESI, 1994, p.16)

Existem diversas tipologias de bibliotecas, onde todas contêm um só objetivo, porém, se diferem na sua metodologia. Todas as bibliotecas seguem um sistema organizacional onde se caracteriza seu usuário, seus serviços e suporte, sinalizando assim o motivo de uma biblioteca pública não ser a mesma que uma biblioteca escolar, especializada ou universitária, por exemplo.

Não há uma classificação exata para as bibliotecas, na qual se padroniza as tipologias, elas se alteram de acordo com cada organização. A biblioteca escolar, de acordo com a Lei Nº 12.244, de 24 de Maio de 2010, é considerada como um lugar onde contém “coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinado a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”. (BRASIL, 2010, p.3)

A história da biblioteca escolar no Brasil não começa com o sancionamento do decreto exposto pelo Congresso Nacional em 2010, vem de muito antes e faz parte do processo histórico educacional do país. Moraes (2006, p.7) considera que “as primeiras bibliotecas no Brasil foram em colégios religiosos, principalmente Jesuítas, que tinham seu objetivo de catequizar índios e instruir colonos”. Com isso, pode-se relacionar que desde os primórdios, a biblioteca escolar está ligada com as instituições de ensino e, inúmeras vezes, são confundidas com a História da Educação no Brasil.

Steindel e Fonseca (2010, p. 2) relatam em seu artigo que:

No âmbito nacional as reformas do ensino pautadas na Escola Nova realizadas por Fernando de Azevedo (1927-1930) e Anísio Teixeira (1931-1935), legitimaram a biblioteca escolar no sistema de ensino. Nesta esteira, o Departamento de Educação de Santa Catarina, a partir da Reforma Trindade (1935), instituiu legalmente a biblioteca escolar na Rede Pública e a Reforma Elpídio Barbosa, em 1946, ratificou esta legalidade.

O Estado de Santa Catarina inseriu a biblioteca em um ambiente escolar visando suas estratégias educativas. De acordo com Machado (*apud* SILVA, 2011, p.496) “confirma o pioneirismo de Santa Catarina com relação às bibliotecas escolares, principalmente nas décadas de 1940/50”.

Mas de que forma a biblioteca tende a contribuir no ambiente escolar e na sociedade? A UNESCO e a Federação Internacional de Associação de Bibliotecários - IFLA produziram o Manifesto da Biblioteca Escolar, em 1999, o qual tinha o objetivo de publicar o papel da biblioteca escolar. Segue um trecho do documento:

A biblioteca escolar (BE) propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A BE habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (IFLA, 2000, p.1)

Esse documento, além de condensar o objetivo de uma biblioteca escolar, também destaca sua missão, valores, financiamento, serviços oferecidos e de como aplicar o manifesto, com intuito de ajudar no processo educacional de cada país e promover o uso de informação e desenvolver indivíduos críticos.

2.2 Serviços Ofertados pela Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar passa pela carência de não fazer parte da realidade de todas as instituições de ensino brasileiras. Entretanto, o espaço já deixou de ser apenas um local silencioso e onde se armazena livros e os alunos ficam de “castigo”, passando a ser um espaço onde cativa os alunos para o incentivo à leitura, contação de história e orientação em pesquisas.

O conceito da biblioteca escolar mudou, antes, vista como local de silêncio, quase um templo sagrado, hoje a biblioteca pulsa vida, descoberta, alegria, prazer. Imaginar uma biblioteca sem o burburinho de seus leitores, repletos de sonhos, expectativas, desejos é pensar em biblioteca como depósito, mausoléu. (MORO; ESTABEL, 2011, p.17).

Os serviços ofertados por uma biblioteca escolar são estabelecidos de acordo com as normas estabelecidas pela instituição a que ela pertence e também está trabalhando em conjunto com serviços pedagógicos e culturais. Bernardi (2009) cita que para uma biblioteca escolar ter uma estrutura bastante organizada, não significa, necessariamente, ter muitos recursos. Basta que ocorra bastante precisão e criatividade na hora de gerir esse setor.

Alguns autores, ao tratar sobre gestão, na área Biblioteconômica, apresentam a visão empresarial em que o bibliotecário exerce a função de administrador, o usuário é o cliente e o serviço oferecido é o produto. A Biblioteca Escolar se caracteriza como função pedagógica e abrange uma “clientela” ampla e de diversos níveis de escolaridade, pois seus usuários pertencem à faixa etária dos dois aos oitenta anos, desde a Educação Infantil ao Pós-Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, alunos, professores, bibliotecários, funcionários e comunidade escolar. (MORO *et al.*, 2011, p. 86)

Segundo Bernardi e Barros (2009) em uma biblioteca escolar pode-se separar os serviços em categorias: a) os administrativos; b) os técnicos; c) os pedagógicos. Lembrando que cada biblioteca tem sua metodologia no modo de atendimento aos seus usuários e na forma de saber quais são suas necessidades, além de que constitui um setor destinado a atender demandas educacionais da instituição, exigindo uso de materiais para auxílio na pesquisa ou qualquer outra atividade.

Ao que se trata da categoria administrativa, segue tópicos que são essenciais para organização de uma biblioteca escolar, de acordo a publicação de Pimentel (2007, p.27):

Tabela 1 – Itens administrativos essenciais para uma Biblioteca Escolar

Espaço físico	Orçamento
---------------	-----------

Objetivos	Layout
Missão	Mobiliário
Público - Alvo	Equipamentos
Estrutura Organizacional	Sinalização
Acessibilidade	Formação e Atualização de Acervo
Formulário Estatístico	Organização e Gerenciamento

Fonte: PIMENTEL (2007, p.27)

Todos os itens citados acima devem estar devidamente alinhados com as normas da instituição à qual a biblioteca pertence principalmente os dois próximos itens apresentados, para que a biblioteca funcione devidamente, atendendo a necessidade dos alunos.

Seguindo então para a categoria técnica, onde está relacionada com o processamento técnico da biblioteca. Segundo Côrte e Bandeira (2011, p.37) “é um setor onde encontram-se profissionais responsáveis pelas atividades de seleção, aquisição, identificação, registro, catalogação, classificação e preparo físico do livro”. É essencial a presença de um bibliotecário para auxiliar e fiscalizar o processamento de tais tarefas.

Roca (2012, p.26) apresenta os principais tópicos de ações de gestão e organização em biblioteca escolar, afirmando que são “conjunto de tarefas técnicas realizadas para assegurar uma estrutura organizada estável e um contexto presencial adequado para a aprendizagem e a leitura”. Os tópicos são os seguintes:

- a) Desenvolver um plano de gestão do acervo que determine os processos de seleção, aquisição, conservação e oferecimento dos recursos para permitir disponibilidade tanto na biblioteca quanto em sala de aula;
- b) Desenvolver ferramentas de busca e recuperação que permitam facilmente acessar os documentos das bibliotecas (catálogo e seções);
- c) Informatizar o sistema de empréstimo;
- d) Organizar e manter o bom estado as instalações e os equipamentos;
- e) Promover o uso dos recursos e dos materiais da biblioteca por meio de ações e divulgação;
- f) Estabelecer canais de comunicação estáveis que permitam às ações de divulgação;
- g) Criar e desenvolver uma página na web da biblioteca atrelando-a a página da escola;
- h) Manter a biblioteca aberta tanto em horário letivo quanto no não letivo;
- i) Estabelecer e manter comunicação com bibliotecas públicas e com organismos e instituições culturais próximas à escola.

Dando sequência às categorias, quanto ao pedagógico, por ser tratar de biblioteca escolar, suas atividades precisam estar sempre alinhadas à instituição de ensino, segundo Pimentel (2007, p.75) é por meio do projeto pedagógico que a biblioteca pode ser um excelente caminho para desenvolver várias atividades culturais e ainda ampliar seus serviços para a comunidade.

Além dos itens citados acima, outros serviços não menos importantes em uma biblioteca escolar devem ser ofertados, tais como: o atendimento ao público e o serviço de empréstimo. São serviços que sinalizam como está o andamento da biblioteca, por manter uma interação direta com os usuários. Além de tudo, é de extrema importância que bibliotecários se especializem na função de mediadores e promotores da leitura, mantendo-se assim a missão da instituição sempre ativa, o que será explorado na subseção seguinte. A biblioteca escolar é, portanto, o ponto de partida dos alunos para o universo acadêmico no ensino superior.

2.3 Atividades de Incentivo à Leitura

A leitura é um elemento imprescindível na sociedade contemporânea, seja para ler uma carta, uma receita, localizar um bairro, rua etc. Sendo apresentada e ensinada aos alunos desde os anos iniciais da educação básica, ler é a base para os conhecimentos previstos na escolarização dos alunos.

A biblioteca escolar é um local de construção de conhecimento e como destacam Côrte e Bandeira (2011, p.8):

A biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorecendo o enriquecimento cultural e incentiva a formação do hábito de leitura.

Para tornar essa prática cotidiana e prazerosa, os profissionais da educação utilizam alternativas das mais variadas para atrair a atenção dos estudantes para a temática, levando em conta a idade e o nível de leitura de cada um. Conhecer seu público é primordial para a preparação do ambiente, que será utilizado como reforçador da prática de leitura.

A biblioteca escolar surge como papel de apoio à educação, sendo um espaço fundamental, que não deveria faltar em uma instituição de ensino, assim como também o bibliotecário, mostrando a importância do seu trabalho e a responsabilidade de manter o sucesso e usabilidade do espaço da biblioteca. Sendo

assim, a biblioteca escolar atualmente tem a responsabilidade para formação de novos leitores.

Por isso Roca (2012, p.26) reitera que:

É essencial não conceituar a biblioteca escolar como um centro de recursos a serviço da aprendizagem, mas sim como um contexto de aprendizagem onde, graças a interação com determinados recursos, processos de ensino e aprendizagem e práticas de leitura são facilitados.

As atividades de incentivo à leitura que são desenvolvidas em uma biblioteca escolar precisam se alinhar de acordo com o interesse de seu público alvo, relacionando uma interação pedagógica entre bibliotecário e professor, processo no qual será discutido nas próximas seções. Nesse sentido, é preciso destacar a importância de um planejamento pedagógico inclusive com a participação do bibliotecário para pôr em prática as atividades exatas para os alunos da instituição.

Sobre as atividades de incentivo à leitura realizada pela instituição de ensino, Salcedo e Stanford (2016, p. 38) afirmam que:

As atividades de práticas de incentivo à leitura colaboram com a popularização da cultura e a fortificação da cidadania, permitindo aos usuários da biblioteca escolar apreciarem sua história e cultura, assim como fortalecendo as ligações com a cultura local. Por meio dessas atividades, poderá ser desenvolvido um pensamento mais crítico frente ao mundo globalizado.

As atividades promovidas para o incentivo à leitura para os estudantes transmitem momentos bastante significativos e educativos, estimulando seu vocabulário e imaginário, explorando o universo literário. A hora do conto é uma das atividades que busca muito a exercitar isso dos jovens leitores, e desperta o interesse pela leitura.

A hora do conto possui o objetivo de despertar nas crianças, o interesse pelo mundo da leitura. Interpretar e contar histórias são maneiras de incentivar aspectos que dizem respeito ao seu potencial de criatividade.

Segundo Santana e Amato (2008, p. 22 *apud* PITZ; SOUZA; BOSO, 2011, p. 412), os seguintes projetos de leitura poderão ser desenvolvidos pelo bibliotecário escolar:

- a) A Hora do Conto, que aumentará a relação entre leitor e livro, possibilitando bons momentos com o mundo da literatura.
- b) O teatro de fantoches pode ser uma boa alternativa para maior interação entre as crianças. Quando as histórias estão sendo contadas, os alunos podem participar do momento da leitura como seus protagonistas.

Habilidades como a criatividade, imaginação, maior concentração e desenvolvimento da coordenação motora são adquiridas e desenvolvidas com o auxílio do teatro de fantoches.

c) As crianças e adolescentes devem estar cada vez mais em contato com os livros, por isso outra alternativa é a roda de leitura, onde eles contam suas histórias para os colegas e também ouvem as histórias, aguçando a curiosidade para a leitura. É interessante propor oficinas de leitura, nas quais escritores são convidados para conversar com os alunos sobre suas obras, sua produção e estilos de obras literárias.

d) A divulgação através de sinopses de livros também pode ser utilizada. Essas sinopses são disponibilizadas aos usuários da biblioteca, chamando a atenção para novos títulos.

e) Caixa estante que levará a leitura até os alunos na sala de aula. Uma seleção dos livros utilizados por alunos e professores é feita, permitindo um acervo com diferentes áreas do conhecimento.

f) Através do jornal da escola ou em painéis, os alunos podem registrar os livros que estão lendo e dar sua opinião, se acharam uma boa leitura ou não. Outra opção é apresentar o conteúdo do livro aos demais colegas após a leitura de uma obra.

Observa-se que, muitas são as atividades de incentivo à leitura que poderão ser desenvolvidas pelo bibliotecário na escola. Dessa forma, reitera-se que a atividade de leitura na biblioteca é de extrema importância para o desenvolvimento das práticas sociais, que abrem oportunidades de conhecimentos aos alunos, nos aspectos históricos e científicos, por exemplo.

2.4 Atividades de Promoção da Pesquisa Escolar

Integrar a biblioteca na rotina de estudos dos alunos é o primeiro passo para formar cidadãos pesquisadores. Integração essa que pode ser feita para qualquer público. Na educação infantil, as crianças podem pesquisar e analisar por meio dos livros, por exemplo, o processo de metamorfose de alguns animais. Esse primeiro contato, muito importante para a sua formação, é a porta de entrada para uma educação baseada na pesquisa científica. No ensino fundamental e médio, as atividades de pesquisa das mais variadas matérias podem ter como referência o acervo da biblioteca da escola, por exemplo.

Campello (2009, p. 73) compreende que a pesquisa escolar é uma “estratégia didática que pressupõe o envolvimento ativo do estudante na construção de seu conhecimento, utilizando variadas fontes de informação” e assim criando um método de aprendizagem. A pesquisa escolar é uma maneira de estudar, aprender e adquirir conhecimento, constituindo um serviço que a biblioteca escolar vem desenvolvendo há tempos. Para Rasche (2010 *apud* Bessa, 2011, p. 43), a pesquisa escolar é um

recurso de ensino-aprendizagem que permite a construção do conhecimento por meio da investigação, organização e análise crítica de informações.

O desenvolvimento de atividades que visam orientar no processo da pesquisa escolar é a oportunidade em que o bibliotecário terá para expor toda sua metodologia educativa e planejamento, elaborado para pôr em ação na biblioteca. Vale lembrar que, todo o processo de aprendizagem da pesquisa escolar feita pelos alunos, não é de toda responsabilidade do bibliotecário, o professor é essencial para que essas tarefas sejam feitas.

Côrte e Bandeira (2011, p. 122) afirmam que:

O bibliotecário e professor devem trabalhar em conjunto, desde o planejamento dos deveres e tarefas escolares. Este é o momento em que a interação bibliotecário/professor torna-se efetiva e de significativa importância.

Essa interação é essencial para o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem, porém, cabe ressaltar que tal temática será abordada com maior profundidade, em subseção posterior.

As atividades que podem ser propostas em uma biblioteca escolar como: aulas, palestras, visitas orientadas e entre outros são propostas que possibilitarão aos alunos fixar a ideia da biblioteca como sua maior fonte de informação, assim reconhecendo o potencial do seu espaço.

A instituição de ensino é a responsável por fazer com que os alunos aprendam a fazer uma pesquisa; com o auxílio de professores e bibliotecários, é possível desenvolver habilidades de busca, recuperação e uso da informação, logo, formando indivíduos com autonomia suficiente para adquirir conhecimento.

2.5 Incentivo às Ações Culturais

Segundo Tylor (1832-1917 *apud* LARAIA, 2005, p.25), cultura é definida como “conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade”. A cultura por não ser algo fixo, está em constante mudança, sempre se renovando, assemelha-se à biblioteca por também estar em constante mudança.

Segundo Santos (2015, p.176):

A cultura é também um mecanismo cumulativo, na medida em que são incluídas as modificações trazidas por uma geração e em que são passadas

à geração seguinte, de modo que a cultura se transforma, perdendo e incorporando aspectos mais adequados à sobrevivência e reduzindo o esforço das novas gerações. O uso de abstração é uma característica do que é cultura: os elementos culturais só existem na mente das pessoas, em seus símbolos, tais como padrões artísticos e mitos.

A biblioteca escolar possui o papel de contribuir com a disseminação de cultura no âmbito escolar, com a missão de cultivar valores humanos, valorizar as diversas culturas e levar conhecimento da cultura regional. Também pode ser considerada como um centro cultural, por oferecer um espaço e materiais necessários para realizações de eventos estudantis.

A biblioteca “é um lugar de diálogo com o passado, de criação e inovação, e a conservação só tem sentido como fomento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira” A cultura de uma sociedade pode ser percebida na biblioteca não apenas pelo conteúdo dos registros, mas também pela arquitetura da biblioteca, pela seleção de materiais e pelo sistema de classificação do acervo. (JACOB, 2006 apud SANTOS, 2015, p.177).

A biblioteca escolar, para auxiliar no desenvolvimento de uma ação cultural, deve estabelecer uma relação com a comunidade na qual a instituição de ensino está inserida. De acordo com Trindade (2019, p.80):

As ações culturais vêm a ser as atividades que mais concretizam a aproximação da biblioteca escolar com o meio ambiente externo à escola. As atividades de incentivo à leitura e de desenvolvimento de competências informacionais são de extrema importância no fazer existencial da biblioteca escolar.

O bibliotecário tem, por conseguinte, a missão de ser agente transformador, no qual estará sempre presente nas ações propostas pela escola.

2.6 Colaboração entre Bibliotecários e Professores na Biblioteca Escolar

Como citado anteriormente, o bibliotecário escolar precisará fazer um trabalho em conjunto aos professores da instituição de ensino. Os bibliotecários são como colaboradores dos professores, no que se refere às ações educativas nas questões de ensino e aprendizagem, com isso, proporcionarão o desenvolvimento de estratégias que tenham eficácia no processo de transformação dos alunos em indivíduos críticos e autônomos, em relação à busca de informação.

De acordo com a IFLA (2002, p.3):

O bibliotecário escolar é o membro profissionalmente qualificado, responsável pelo planejamento e gestão da biblioteca escolar. Deve ser

apoiado tanto quanto possível por equipe adequada, trabalha em conjunto com todos os membros da comunidade escolar e deve estar em sintonia com bibliotecas públicas e outros. O papel do bibliotecário escolar varia de acordo com orçamentos, currículos e metodologias de ensino das escolas, dentro do quadro legal e financeiro do país. Em contextos específicos, há áreas gerais de conhecimento que são vitais se os bibliotecários escolares assumirem o desenvolvimento e a operacionalização de serviços efetivos: gestão da biblioteca, dos recursos, da informação e ensino.

O trabalho em conjunto entre professores e bibliotecários, visa a elaboração de projetos que vão além da sala de aula, e usem todo o ambiente escolar, despertando a curiosidade e atenção dos alunos. O bibliotecário escolar, ao se integrar nesse universo, precisa estar ciente que participa do processo educacional, logo, deve reconhecer que o seu papel é de suma importância como agente social.

O relacionamento colaborativo entre bibliotecários e professores é fundamental para o planejamento e execução de atividades relacionadas à identificação, acesso e uso de recursos informacionais variados, para produção de novos conhecimentos e para o fomento à leitura. (CASARIN et al, 2013, p.370)

Bibliotecários, assim como professores, devem sempre manter em mente a contribuição de seu trabalho conjunto, pois os resultados da parceria sempre serão fomentados pelo crescimento intelectual dos alunos.

Casarin *et al* (2013, p.371) citam também a importância da colaboração do trabalho entre bibliotecários e professor, conforme o trecho a seguir:

É por meio da ação colaborativa entre professores e bibliotecários que as ações para propiciar a competência em informação, ou seja, a autonomia dos alunos na interação com recursos informacionais e com a sua própria informação pode ser alcançada.

Embora haja uma distinção nas funções de bibliotecários e professores, há também características em comum em ambas as profissões, quando se trata de ambiente educacional. Corrêa *et al* (2002, p.121) apontam os seguintes tópicos:

- a) Conhecimento e atendimento às necessidades individuais dos alunos no processo ensino-aprendizagem, bem como de seus interesses de leitura;
- b) Atualização a respeito de novidades, métodos e materiais educativos;
- c) Exercício do papel de mediador entre a informação/conhecimento e seu usuário, possuindo para tal, competência teórica e aptidões profissionais advindas de formação específica para cada caso;
- d) Motivação e estímulo à pesquisa, despertando no aluno o gosto pela leitura.

O bibliotecário tem por dever, participar dos projetos pedagógicos da instituição, e trabalhar em conjunto com os demais setores da escola, com isso, transformando todo seu trabalho em uma colaboração, na qual a função é tornar a

biblioteca escolar um espaço cativante aos alunos, assim favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

2.7 Atuação da Biblioteca Escolar no Período de Pandemia

O ano de 2020 foi marcado por um grande acontecimento, no qual as mudanças de hábitos vieram de forma tão brusca que afetou as pessoas e suas profissões em diversos aspectos. De acordo com Garcia *et al* (2020, p.1) causada pelo coronavírus SAR-CoV-2 (uma família de vírus que causam infecções respiratórias). A COVID-19 é uma doença que tomou proporções mundiais desde seu primeiro relato oficial em dezembro de 2019, em Wuhan, na província de Hubei, na China, onde causou surpresa e desespero em milhares de pessoas.

Na área profissional, trouxe a adaptação de funções para o universo tecnológico. No ambiente educacional, houve mudanças que afetaram todo o sistema de ensino, onde passou de um modo presencial para um completamente virtual, sendo assim, relacionado à pandemia, este foi o setor mais atingido pelas mudanças de adaptação. Primeiramente, a mudança mais significativa foi a alteração do modo de ensino presencial para o ensino remoto, com suporte de ambientes virtuais. Em vista disso, profissionais da educação tiveram que se adequar ao novo modelo educacional adotado.

O contexto das bibliotecas não foi diferente, suas atividades passaram por adequações até chegar à suspensão total de suas práticas por tempo indeterminado, o que ocasionou uma necessidade de reformulação de serviços para colaboradores e para o próprio usuário. (WELLICHAN; ROCHA, 2020, p.494).

O cenário contemporâneo estimulou a necessidade de as bibliotecas escolares acompanharem a readequação da instituição de ensino com as novas prestações de serviço informacional, sendo que a biblioteca escolar é um dos fatores mais importantes no processo de ensino e aprendizagem.

Adotando o *home office*¹, a biblioteca escolar, no quesito processamento técnico, não teve tanta dificuldade em adaptação, pois, a atualização da base de dados, correções em sistema, cadastro de obras para repositório institucional e bibliotecas virtuais, são algumas atividades que podem ser trabalhadas virtualmente,

¹ Home office ou escritório em casa, também chamado de trabalho remoto, trabalho à distância ou teletrabalho, é uma tendência mundial que a cada ano ganha mais adeptos. Basicamente, trata-se de permitir que o colaborador trabalhe de qualquer lugar.

não necessariamente exigem ações presenciais no setor de trabalho, para que seja elaborado.

Em outros serviços relacionados ao contato com os alunos, a biblioteca escolar teve que ser projetada para essa nova realidade. Para Neves (2018, p.23), os serviços oferecidos pela biblioteca são “ferramentas de aprendizado para enriquecimento intelectual, portanto, faz-se necessário a biblioteca a capacidade de inovar”.

Perante isso, é ressaltado que as bibliotecas escolares são fundamentais para a produção de conhecimento científico, assim como, servem de elemento de interação com a comunidade; com as suas atividades presenciais suspensas, o bibliotecário se viu diante a tarefa de elaborar projetos e ações que continuassem mantendo esse contato diário.

Planejar e Administrar faz parte da formação e está muito presente na atuação do Bibliotecário, e é graças a essas ações que serviços que envolvem a realidade da sociedade são criados e disponibilizados. Tudo ali no ambiente informacional é desenvolvido a partir das necessidades de seu público, independentemente do tipo em que ela se enquadre (escolar, universitária, pública, comunitária ou especializada). (WELLICHAN; ROCHA, 2020, p.498).

Em relação ao retorno das atividades presenciais, supõe-se que as medidas preventivas se prolongarão, até a confirmação da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o controle, de fato, da pandemia decorrente da COVID-19.

Levando-se em consideração todos os cuidados necessários a serem tomados, uma portaria lançada no dia 21 de julho de 2021, pelo Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste, informa que, a partir disso, foi elaborado um Plano de Biossegurança para a retomada das atividades presenciais no campus. A seguir, um trecho referente ao funcionamento da biblioteca:

Ação de prevenção ficou resolvida que:

- a) Funcionamento somente dos serviços de empréstimo e devolução de livros;
- b) Agendamento do uso dos computadores;
- c) Servidores pertencentes a grupo de risco ou maiores de 60 anos permanecem em trabalho remoto;
- d) Atendimento presencial dos setores em formato de rodízio, caso necessário;
- e) Rodízio no funcionamento da biblioteca para empréstimo e devolução. (IFAM, 2021, p.11-13)

Há todo um cuidado para retomada das atividades, ainda mais em setores educacionais, onde o principal objetivo do plano de biossegurança é que os alunos

não saiam prejudicados em seu ano letivo. Porém, a COVID-19 é um assunto delicado, levando-se em conta tamanha proporção que tomou mundialmente, a prioridade no momento é a saúde de bibliotecários, professores, alunos e todos que fazem parte da instituição indicada, logo, a retomada das atividades gradual é o ideal, sendo analisado detalhadamente o nível de risco na comunidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processamento metodológico desta pesquisa se deu da seguinte maneira: a caracterização da pesquisa, quanto à sua natureza, universo, instrumento de coleta de dados e análise de resultados.

A pesquisa é classificada como qualitativa, por motivos de estar ligada ao objetivo geral, onde focou em: examinar o papel desempenhado pelo bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas – Campus Zona Leste, durante a pandemia decorrente da COVID-19. Lembrando que uma pesquisa qualitativa tem seu caráter exploratório, onde é analisada as particularidades do objeto de estudo.

Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.70).

Alinhado aos objetivos específicos da pesquisa, que esteve focada em saber como se encontra em relação à promoção à leitura, incentivo à pesquisa escolar, ações culturais e a colaboração do setor pedagógico na biblioteca da instituição de ensino durante do período da pandemia decorrente da COVID-19, essa pesquisa se caracteriza também como de natureza exploratória e descritiva.

Segundo Gil (2002, p.41), “as pesquisas exploratórias têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições, seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”. E como requer toda pesquisa, necessita-se de levantamento bibliográfico, criando-se uma fundamentação teórica sobre o assunto, com o fim de contribuir com os objetivos específicos da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio escrito e eletrônico, como livros e artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador o que já se estudou sobre o assunto. (FONSECA *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.39).

Quanto à caracterização da pesquisa descritiva, Gil (2002, p. 42) considera que uma “pesquisa descritiva tem como objetivo primordial, a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o

estabelecimento de relações entre variáveis”. Sendo assim, são variáveis que interferem, porém, não há modificações em suas relações.

Esta pesquisa também foi definida como pesquisa de campo, pois segundo Gonsalves (2001, p.67), esse “é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada”. Exigindo assim do pesquisador um contato direto com o espaço onde será coletado informações.

O universo da pesquisa de campo correspondeu à Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste. Prodanov e Freitas (2013, p. 98) pontuam que “a população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”.

Para a coleta dos dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, onde o ideal era retirar informações não padronizadas e sim livres.

A entrevista semiestruturada está focada em um assunto sobre o qual produzimos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. O uso de gravador é comum neste tipo de entrevista. É mais adequado quando desejamos que as informações coletadas sejam frutos de associações que o entrevistado faz, emergindo, assim, de forma mais livre. (MANZINI, 1990, p.154).

A entrevista semiestruturada foi realizada com três bibliotecários do Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste, considerados os sujeitos ou participantes da pesquisa, na qual foi utilizado um roteiro que continham cinco perguntas (APÊNDICE). Ressalta-se que antes da aplicação do instrumento de coleta de dados, foi solicitada uma autorização da instituição de ensino para os devidos procedimentos, o ofício foi elaborado pela coordenação do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (ANEXO).

Para análise dos resultados, destaca-se a utilização da técnica de análise de conteúdo. Segundo Silva e Fossá (2013, p.3) a “análise de conteúdo atualmente pode ser definida como um conjunto de instrumentos metodológicos, em constante aperfeiçoamento, que se presta a analisar diferentes fontes de conteúdos (verbais ou não verbais)”.

Dessa forma, os resultados a seguir foram analisados em torno de categorias, estabelecidas com base nos objetivos específicos da pesquisa, a saber: identificar como as atividades que visam promover a leitura são desenvolvidas; verificar de que forma as ações que incentivam a pesquisa escolar são realizadas; citar como são desenvolvidas as práticas que dizem respeito às ações culturais; descrever como se

estabelece o trabalho colaborativo entre bibliotecário e professor na biblioteca escolar.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para analisar os resultados obtidos pela pesquisa, foram inicialmente elaboradas perguntas que contemplavam o objetivo geral e, dessa forma, os objetivos específicos da pesquisa, no qual as cinco questões no formato discursivo foram respondidas por meio de entrevista realizada com três bibliotecários que se faziam presentes na instituição de ensino no dia em que foi aplicado, sendo que esses bibliotecários atuam nos cargos de coordenador da biblioteca, bibliotecário documental e processamento técnico e auxiliar de biblioteca.

Para a identificação dos bibliotecários, foram utilizados os códigos B1, B2 e B3, para melhor compreensão e garantir o anonimato de cada um em respeito às suas respostas obtidas na entrevista.

Os bibliotecários optaram por realizar a entrevista presencialmente, no dia 05 de novembro de 2021, no turno vespertino, no período de 14 horas às 15 horas, lembrando que foram respeitadas todas as normas de saúde referente às orientações da OMS para prevenção da COVID-19. Foi utilizado como suporte o uso do gravador de voz do aparelho celular, com a autorização dos entrevistados, garantindo assim autenticidade dos depoimentos expostos que serão transcritos para a análise da pesquisa.

O resultado será analisado por categorias, seguindo a ordem dos objetivos específicos abordados na pesquisa, são elas: a) atividades que visam promover a leitura; b) atividades que incentivam a pesquisa escolar; c) atividades que visam promover ações culturais; d) trabalho colaborativo entre bibliotecário e o professor.

4.1 Atividades que visam Promover a Leitura

Neste tópico será abordado para análise, a primeira questão da entrevista, onde foi abordada a seguinte pergunta: Em virtude a todo acontecimento no último ano, relacionado à COVID-19, como foi o processo de adequação e desenvolvimento de projetos focados no incentivo da leitura no ambiente escolar?

De acordo com o bibliotecário B1, o período da pandemia foi de difícil adaptação. Ele e a equipe não estavam preparados para desenvolver projetos que fossem adaptados para a situação atual da biblioteca, conforme o trecho a seguir:

[...] Dizer que eu estava oficialmente esperando pela pandemia, com projetos elaborados, eu não estava, porém atenta sobre o que estava acontecendo no mundo, eu estava sim...tentamos fazer as lives durante um tempo, publicamos algumas coisas, pensamos em fazer encontros online por ferramentas de comunicação (whatsapp, google meet, instagram) porém não deu muito certo, estávamos em momentos em todo mundo estava com a cabeça muito cheia e afetada pela situação atual. Posteriormente houve tentativas de atividades online com os alunos, com utilização de redes sociais como whatsapp para organizar clubes de leitura, porém nunca conseguimos levar adiante, os alunos se encontraram em um momento delicado, levando em consideração toda situação atual e nós respeitamos isso.” (BIBLIOTECÁRIO B1)

Desta forma, as atividades que incentivam à leitura não foram desenvolvidas na instituição, houve tentativas, porém, com todas as circunstâncias provocadas pela pandemia da COVID-19, no período em que foram elaboradas as atividades, os alunos e a instituição estavam em momentos delicados em relação ao psicológico em lidar com toda a situação.

Como visto a pandemia não oportunizou o desenvolvimento de atividades de leitura, o que é prejudicial, pois segundo Stavis, Koch e Drabik (2001, p. 36 *apud* PITZ; SOUZA; BOSO, 2011, p. 405), “a biblioteca escolar em cumprimento a sua função educativa, motiva a busca pelo conhecimento, desenvolve no aluno o gosto e o hábito pela leitura e atitude de busca da informação”. Logo, a biblioteca com as suas atividades suspensas, não pode colocar em prática muitas tarefas de sua missão institucional.

4. 2 Atividades que incentivam a Pesquisa Escolar

Na segunda questão da entrevista, o assunto abordado foi: Quanto ao incentivo às pesquisas escolares, como ficou o auxílio que a biblioteca da instituição disponibiliza aos alunos em relação aos trabalhos escolares?

De acordo com o bibliotecário B2, foi um processo de adaptação complicado, porém, conseguiram apoiar os alunos em alguns dos seus serviços remotamente, conforme o trecho a seguir:

[...] O serviço de orientação geral aos alunos continuou. Tudo que dava para continuar fazendo nós continuamos remotamente. Nós temos também o nosso repositório institucional, e também temos algumas atividades que desenvolvemos em conjunto ao núcleo de educação social, trabalho direcionado as mídias sociais do campus, divulgação de trabalhos, divulgação do acervo, então todo esse trabalho a gente conseguiu desenvolver mesmo não estando presencialmente na biblioteca. Os alunos que já tinham material da biblioteca ficaram com ele até o dia de hoje, sem consequência alguma em questão de multa por atraso. A partir daí, todo

nosso atendimento ficou pelo repositório e e-mail institucional da biblioteca.
(BIBLIOTECÁRIO B2)

Portanto, pode-se considerar que no processo de incentivo à pesquisa escolar, a biblioteca conseguiu se adaptar com a situação e suas demandas, o que é um fator positivo, pois segundo Carvalho (2008, p. 36), “o bibliotecário deve assumir para si a responsabilidade de atuar como mediador de saberes entre aluno e informação disponível tanto no acervo da biblioteca, quanto no mundo virtual da internet”. Pois levamos em consideração que a instituição de ensino estava no modo de aulas remotas, logo, os alunos não tinham como usufruir desses serviços ofertados pela biblioteca, de forma presencial.

4. 3 Atividades que visam promover as Ações Culturais

A quarta questão da entrevista foi relacionada a determinado assunto: como eram desenvolvidas as ações culturais realizadas pela biblioteca e como passaram a ser? E qual foi a dificuldade de fazê-las funcionar virtualmente, da mesma forma em que eram exercidas antes?

Para essa pergunta os bibliotecários apresentaram a seguinte resposta: que durante o tempo que a biblioteca esteve com seus serviços virtuais, as ações culturais, que fazem parte do calendário da biblioteca e da instituição, foram suspensas, isto é, essas atividades não ocorreram, conforme destacado nos trechos a seguir:

A pandemia afetou totalmente nossos projetos, nós paramos, nossa biblioteca é muito comunicativa, temos aquele trabalho de conquista com nosso público, nossa estratégia sempre foi essa, na conversa com eles. Então quando chegamos no momento em que não podíamos ter mais esse contato, não tinha mais como ter esse processo de conquista com os alunos. (BIBLIOTECÁRIO B1)

Nosso maior projeto que já se encontra no calendário da instituição é o BiblioArt, porém, não foi executado e não tínhamos como realizar ele online. (BIBLIOTECÁRIO 2)

A biblioteca do IFAM - CMZL conseguiu colocar nosso evento BiblioArt em destaque na instituição, hoje nossos alunos passam o ano esperando pela divulgação dele, para poder participar das atividades, fazemos até baile de encerramento, eles ficaram bastante animados. Esse ano de fechamento da escola não tínhamos como fazer, e foi bem difícil lidar com isso tudo. (BIBLIOTECÁRIO 3)

Com base nas respostas dadas pelos bibliotecários, pode-se inferir que, em razão da pandemia da COVID-19, a biblioteca teve muitas dificuldades em elaborar

seus projetos voltados às ações culturais, o que é prejudicial, levando-se em conta que, segundo Trindade (2019, p.80):

[...] É por meio das ações culturais que estas outras atividades se projetam de forma direta na relação da escola com a comunidade na qual está inserida. As ações culturais possuem dimensões de atuação educativa, recreativa, política e social, com vistas à difusão da cultura e ao estímulo à geração de novos processos de transformação sociocultural.

Partindo-se disso, considerando o tempo em que a biblioteca esteve fechada, o ambiente escolar e a comunidade na qual está inserida passou por carência em projetos que poderiam manter a interação com a comunidade e a escola, por quase dois anos.

Foi elaborada também uma quinta pergunta, de modo livre, para que os bibliotecários expusessem suas opiniões e visão sobre determinado assunto: De modo geral, você bibliotecário teve dificuldade no processo de adequação da biblioteca para esse novo sistema de ensino? Terá outra visão do trabalho do bibliotecário escolar dentro da instituição de ensino? Percebeu que sua profissão agrega mais do que o programado, em relação ao ambiente escolar?

E as respostas dos bibliotecários foram bastantes agregadoras para a profissão e a quem pretende se aprofundar no assunto, seguem as respostas obtidas:

De acordo com o Bibliotecário B1:

A pandemia trouxe uma força aos bibliotecários a se forçarem a assumir alguns trabalhos via remoto, alguns trabalhos que duvidamos que não funcionaria, funcionou. Então fomos forçados a aprender, essa forçação de barra deixou a gente muito mais próximo da tecnologia do que era antes... E oportunidades de estudo que talvez sem essa tecnologia toda não teríamos oportunidade de participar, como convites de palestras de lugares fora da cidade e do país. Então eu quanto profissional tive oportunidade de ir a lugares que nunca iria se fosse eventos presenciais. Essa foi a maior riqueza que tive. Procurei agregar coisas no meu currículo, adquirir conhecimento para fazer da biblioteca o melhor espaço possível. Se eu fosse só bibliotecária e nada mais, talvez eu tivesse outra visão de biblioteca escolar. Eu acho que o bibliotecário tem que ir atrás de ser um educador, isso que faz a diferença, entender que ele é e procurar desenvolver no ambiente que está inserido. Lidamos com todo tipo de gente e sempre temos que estar preparados.

Para o Bibliotecário B2 ele expôs a seguinte visão:

O bibliotecário é um profissional que não precisa necessariamente estar em um espaço físico, com livro físico para poder desenvolver suas competências e habilidades, então assim, o bibliotecário como um profissional da educação também tem esse papel importante para questão da informação remota, da informação digital... para mim a minha visão como bibliotecário, nós saímos

muito mais fortes dessa situação. Então eu acho que nós como profissionais no sentido de geral e institucional tivemos um papel muito importante, tanto que tivemos uma atuação muito importante na questão do núcleo de comunicação social da escola, justamente porque nós trabalhamos com a questão da informação, então abriu espaço para que a gente pudesse atuar mais em outras áreas e ramos.

E por fim e não menos importante, o Bibliotecário B3 também trouxe a sua opinião:

A instituição nos ofereceu bastantes cursos de capacitação, então assim, agregou bastante em nossa profissão. Foi difícil a questão de atender e manter contato com os alunos, toda equipe é bastante apegada a eles e eles também gostam bastante de frequentar nossa biblioteca. Trabalhar em biblioteca escolar é um universo bastante diferente, assim que me formei tinha uma visão sobre e quando comecei a trabalhar de fato na biblioteca mudei muito minha postura, e eu achei isso muito bom para mim como pessoa. Aqui em nossa biblioteca nós damos muito apoio aos alunos, então assim, pelo ambiente ser bastante acolhedor, nossa visão como profissional muda também, pelo fato de sermos os primeiros a ser procurados pelos alunos na questão de ajudar seja qual for à situação.

Diante as opiniões coletadas de cada bibliotecário, de acordo com cada função que o próprio exerce dentro da biblioteca da instituição é bastante perceptível a vontade de sempre crescer no meio profissional, e de como o apoio da instituição é o fator chave para sempre influenciar o crescimento da equipe.

4. 4 Trabalho colaborativo entre o Bibliotecário e o Professor

Para responder o assunto abordado nesta subseção, foi utilizada a terceira questão da entrevista: e o relacionamento colaborativo do bibliotecário com os professores da instituição, teve avanços ou dificuldades em alinhar os processos? E como são alinhados esses projetos?

As respostas expostas por cada bibliotecário mostram visões diferentes sobre o assunto, diante disso, serão transcritas separadamente para melhor compreensão. Seguem os resultados obtidos:

[...] Durante a pandemia sempre tivemos muito apoio dos professores, como quando um professor tinha algum projeto ou tinha algum aviso, ou precisasse de um vínculo de comunicação com os alunos era a biblioteca que fazia esse repasse de informações. (BIBLIOTECÁRIO B1)

[...] Com a pandemia o contato com os professores foi preciso para alinhar projetos, para decidir qual era melhor alternativa para não prejudicar os alunos. Então nosso conflito em relação aos coordenadores, professores e direção geral foi perante a retomada das atividades, para ser uma retomada gradual e que os espaços ainda não pudessem ser utilizados. (BIBLIOTECÁRIO B2)

[...] Referente ao meu setor só tive contato mesmo com meus superiores da biblioteca, além disso, com professores e coordenadores eu não tive, mesmo antes da pandemia também, poucos eram os professores que mantinham contato direto com a biblioteca, a maioria sempre teve a visão errada da biblioteca referente ao aluno, só utilizavam para punir o aluno ou algo assim, nunca para seu devido fim... (BIBLIOTECÁRIO B3)

Diante das respostas obtidas para a questão, pode-se dizer que a colaboração de bibliotecários e professores ainda está em processo de crescimento e alinhamento, algo que ao ser analisado, pode ser considerado positivo para o crescimento da biblioteca, pois segundo Bessa (2011, p.65):

Ressalta-se a necessidade de que bibliotecários e professores possam estabelecer boas relações, o que lhes permitirá trabalhar em conjunto, promovendo a biblioteca escolar e capacitando-a para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e na formação de cidadãos responsáveis.

Com relação geral a coleta de dados, os bibliotecários colaboram bastante para a realização dessa pesquisa, acrescentaram dados além do previsto. Foi perceptível também o apoio da instituição de ensino em relação à biblioteca e o quanto os bibliotecários planejam o seu crescimento e prezam pelo trabalho colaborativo com a escola.

5 CONCLUSÃO

Conforme foi abordado na pesquisa, a mesma foi desenvolvida de acordo com seus objetivos: geral e específicos, com o fim de obter respostas para o seguinte problema: Qual o papel do bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste, durante a pandemia ocasionada pela COVID-19?

Os serviços na qual a pergunta destaca, são referentes aos objetivos específicos onde foram abordados os seguintes tópicos: promoção à leitura, incentivo a pesquisa escolar, ações culturais e o trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores.

O tema da pesquisa é considerado um assunto bastante novo, por se tratar de uma situação recorrente nos anos de 2020 e 2021, sendo assim, o auxílio bibliográfico referente à biblioteca escolar em tempos de pandemia foi bastante escasso, provavelmente após esse ano sejam abertas novas pesquisa e o material de estudo seja enriquecido.

Para se inteirar do assunto cientificamente, o referencial teórico foi elaborado com o fim de demonstrar clareza a quem for examinar a pesquisa. Durante sua elaboração, houve dificuldades em encontrar materiais atuais e físicos para consulta, pois a universidade e conseqüentemente sua biblioteca se mantiveram fechada para empréstimo e consulta, em virtude da pandemia da COVID-19. Devido a isso, a pesquisa foi organizada com citações clássicas e atuais, mantendo sua devida atenção onde seria adicionada. Autores como Campello (2009), Côrte e Bandeira (2011), continuam alimentando pesquisas relacionadas à Biblioteconomia.

A Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste é um excelente local para se analisar o universo de uma pesquisa, pois foram os seus bibliotecários quem participaram de toda colaboração para que este trabalho fosse concluído. Enfatiza-se que a biblioteca atende a alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, e também a alunos de cursos técnicos oferecidos pela instituição, além de atender a comunidade em que está inserida.

Como o setor educacional foi o mais atingido pela pandemia da COVID-19, surgiu à necessidade de se obter respostas em como profissionais da Biblioteconomia inseridos no ambiente escolar, conseguiram prosseguir com seus serviços e projetos, e para isso, deu-se as conclusões obtidas a partir da análise das

perguntas feitas na entrevista com os três bibliotecários que estavam presentes no instituto no dia.

Com base nos estudos realizados mediante a pesquisa bibliográfica e na análise da pesquisa de campo, traz-se então à tona as seguintes conclusões:

a) Referente a atividades que visam promover a leitura;

Os bibliotecários tiveram dificuldades em dar continuidade às suas atividades em promoção a leitura, sendo o fator humano o mais citado como entrave ao desenvolvimento dessas atividades. O motivo de ser o principal fator foi dado em consideração em como foi o último ano com a pandemia da COVID-19, em relação global e também referente à escola. O psicológico dos alunos, assim como dos bibliotecários, não estava preparado para tal acontecimento, o que vale lembrar as consequências que a pandemia trouxe a todos, físicas e psicológicas. Não deixando de ressaltar também, que houve sim algumas tentativas de interação com os alunos, com o auxílio de ferramentas de comunicação, mesmo não seguindo adiante o projeto.

b) Referente às ações que incentivam a pesquisa escolar;

Pode-se concluir que os serviços de auxílio às pesquisas escolares tiveram seu prosseguimento, dada as circunstâncias em que as aulas presenciais foram adaptadas para aulas remotas, logo, o serviço da biblioteca tinha que continuar em auxílio aos alunos, a biblioteca readequou seus serviços remotamente, seguiu atendendo a todos os alunos e trazendo soluções aos mesmos. Os bibliotecários citaram que tentaram ao máximo buscar interatividades com os alunos e sempre buscando atendê-los em sua plataforma, como também em suas redes sociais, pois essa era a maior característica da Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas - Campus Zona Leste, ou seja, sempre estar próxima de seus alunos.

c) Referente às práticas que dizem respeito às ações culturais;

Por conta da pandemia, os bibliotecários ressaltaram que alguns projetos que fazem parte do calendário da biblioteca foram suspensos, a principal característica dos projetos era a interação humana, e não tiveram como adaptar as atividades feitas para algo online, por isso preferiram suspender essas atividades de seu calendário até dezembro de 2021. Concluindo tal situação como prejudicial à instituição para com a comunidade em que está inserida e trazendo consequências, a pandemia deixou por quase dois anos os projetos suspensos, por não haver a

possibilidade de adaptação para o meio remoto; houve elaboração de *lives*² interativas em suas redes sociais, mas não trazendo o alcance de público e os mesmos resultados de antes da pandemia.

- d) Referente ao trabalho colaborativo entre o bibliotecário e o professor na biblioteca escolar.

Pode-se concluir que, com esse tópico, houve respostas distintas, mediante o setor do bibliotecário dentro da biblioteca. O que pode ser inferido é que a diferença do serviço de cada bibliotecário entrevistado trouxe a visão de como é a relação deles com o apoio pedagógico da instituição. Vale ressaltar novamente que, tem bibliotecário que participa mais do planejamento pedagógico, outro tem uma interação limitada e com o outro, a interação é nula, o que se leva a concluir que, apesar do relacionamento entre a biblioteca e a escola funcionarem bem, a colaboração entre bibliotecário e professor precisa trabalhar em conjunto, para o crescimento de ensino e aprendizagem de que estão servindo, que são os alunos.

Apesar de a última questão ser livre, foi de grande importância colocar nesta pesquisa as respostas obtidas, saber em como o bibliotecário viu sua profissão durante essa pandemia e de como ele saiu desse período de *home office*, apesar da pandemia da COVID-19 não ter chegado ao fim, mas as aulas já terem retornado a ser presencialmente. Pode-se assim deduzir que, apesar das dificuldades, todos saíram bastantes otimistas em relação à profissão, e lutam pelo crescimento da profissão e da biblioteca escolar na vida do cidadão.

Mediante o contexto retratado nessa pesquisa, pode-se concluir a importância do bibliotecário no ambiente escolar e de como seu trabalho move a escola. Que apesar do último ano lidarmos com uma pandemia, a profissão não parou, ao contrário disso, continuou e com muito mais peso. Embora estejamos evoluindo para o mundo tecnológico, ainda não estamos completamente preparados para lidar com qualquer situação, ainda precisamos muito do fator humano para colocar tais tarefas em prática e o ambiente escolar principalmente, pois estão lidando com a formação de indivíduos na sociedade. Não só sobre isso, mas também a importância do apoio escolar com a biblioteca, pois só assim projetos revolucionários atingem seus objetivos, com o trabalho em conjunto.

² Lives streaming refere-se a media de streaming simultaneamente gravado e transmitido em tempo real. É frequentemente referida como live ou streaming, mas ambos os termos abreviados são ambíguos.

Finaliza-se com otimismo, em que a partir desta busca informacional, abram-se caminhos para posteriormente incentivar novos estudos referentes à biblioteca escolar, não só a biblioteca, mas sim aprofundar conhecimento sobre a importância da presença do bibliotecário no ambiente educacional e também não esquecer de que apesar dos serviços ofertados, ele também tem o seu lado humano, que precisa ser visto e respeitado.

REFERÊNCIAS

- BESSA, Amanda de Queiroz. **A interação entre bibliotecárias e professores de escolas públicas estaduais em Manaus, Amazonas, na biblioteca escolar.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- BERNARDI, Marilucia; BARROS, Maria. **Serviços essenciais na biblioteca escolar.** *INFOhome*, Cariri, 2009. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=446. Acesso em: 12 de Set. de 2021.
- BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 189ª da Independência e 122ª da República. 2010.
- CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: conhecimento que sustentam a prática.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- CAMPELLO, Bernadete. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico.** 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- CARVALHO, Maria de Conceição. Escola, biblioteca e leitura. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica.** 2. ed., 2 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- CASARIN, Helen de Castro E. **Colaboração entre bibliotecários e professores no contexto escolar.** *Ensino Em Re-Vista*, v.20, n.2, p.367-380, jul./dez. 2013.
- CORREA, E C D Et Al. **Bibliotecário escolar: em educador?** *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 7, n. 1, p. 107- 123, 2002.
- CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar.** Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
- EGGERT-STEINDEL, Gisela; FONSECA, Caio Faria. **A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar.** *In*: VALLE, Lione Ribeiro; SILVA, Vera Lucia Gaspar da; DAROS, Maria das Dores Daros (org.). Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.
- GARCIA, L P. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde: Brasília**, V. 29, n.2, p.1-4, 2020.
- GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Editora Alínea, 2001.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. São Paulo: IFLA, 1999.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Comunicado aos discentes, pais e responsáveis. Manaus: **IFAM**, 2020. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl/noticias/comunicado-aos-discentes-pais-ou-responsaveis/comunicado-aos-pais-ii.pdf>. Acesso em: 13 de nov. de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Plano de biossegurança. Manaus: **IFAM**, 2021. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl/coronavirus>. Acesso em: 13 de nov. de 2021.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 14 ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. São Paulo: **Didática**, v 26/27. 1990/1991, p.149-158.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca?** 1 ed., São Paulo: Brasiliense, 1994.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

MORO, Eliane; ESTABEL, Lizandra. **Biblioteca escolar: presente!** Porto Alegre: Editora Evanagraf, 2011.

NEVES, Jonatas Jôny Furtado. **A inovação nas bibliotecas universitárias brasileiras: identificando o potencial inovador**. 2018. 267 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2018.

PEREIRA, Adriana Soares et al. **Metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018.

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PITZ, J; SOUZA, V A S; BOSO, A K. O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.16, n.2, p. 405-418, jul./dez., 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCA, Glória Durban. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. São Paulo: Penso Editora, 2012.

SALCEDO, D A; STANFORD, J F S. **O incentivo da leitura na biblioteca escolar.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v. 12, n. 1, p. 27-44, jan./jun. 2016.

SANTOS, J M. Ação Cultural em Bibliotecas Públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação.** São Paulo, v. 11, n. 2, p. 173-189, jun./dez. 2015.

SILVA, J L C. Perspectiva históricas da biblioteca escolar no brasil e análise da lei 12.244/10. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis,** v.16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011.

SILVA, Andressa Hennig, FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de Conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. In: Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade, IV, 2013, **Artigo...** Brasília: EnEPQ, 2013, p.3.

TRINDADE, Thaís Lima. **A Biblioteca Escolar como agente transformador da sociedade:** uma perspectiva ecossistêmica. 2019. 102 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.

WELLICHAN, D S P; ROCHA E S S. As bibliotecas diante de uma pandemia: atuação e planejamento devido a covid-19. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis,** v. 25, n. 3, p. 493-508, ago./dez., 2020.

APÊNDICE - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS BIBLIOTECÁRIOS

1. Em virtude a todo acontecimento no último ano, relacionado a COVID-19, como foi o processo de adequação e desenvolvimento de projetos focados no incentivo da leitura no ambiente escolar?

2. Da mesma forma, porém relacionado ao incentivo às pesquisas escolares, como ficou o auxílio que a biblioteca da instituição disponibiliza aos alunos em relação aos trabalhos escolares?

3. Alinhado às questões anteriores, e o relacionamento colaborativo do bibliotecário com os professores da instituição, teve avanços ou dificuldades em alinhar os processos? E como são alinhados esses projetos?

4. Tendo em vista que a biblioteca do IFAM - Campus zona leste é bastante conhecido por seus projetos educacionais, interações com os alunos e ter uma relação com a comunidade em que o Instituto Técnico está localizado, como eram desenvolvidas as ações culturais realizadas pela biblioteca e como passaram a ser? E qual foi à dificuldade de fazê-las funcionar virtualmente, da mesma forma em que eram exercidas antes?

5. De modo geral, você bibliotecário teve dificuldade no processo de adequação da biblioteca para esse novo sistema de ensino? Terá outra visão do trabalho do bibliotecário escolar dentro da instituição de ensino? Percebeu que sua profissão agrega mais do que o programado, em relação ao ambiente escolar?

ANEXO – SOLICITAÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO DA PESQUISA



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Faculdade de Informação e Comunicação
Curso de Biblioteconomia



UFAM

Ofício n. 13/2021 – CB/FIC

Manaus, 19 de outubro de 2021.

Da: Prof^a. Dra. Danielly Oliveira Inomata
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia

Para: Coordenadora do Centro de Documentação e Informação (CDI) e Biblioteca

Prezado (a),

Ao cumprimentá-lo, venho respeitosamente solicitar de Vossa Senhoria a colaboração, no sentido de autorizar e participar da pesquisa de campo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) **Adequação da Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) – Campus Zona Leste em tempos de pandemia: o papel do bibliotecário escolar.**

Na oportunidade, informamos que o TCC é elaborado pela discente Sabrina Pinheiro Azevedo, sob a orientação da professora Amanda de Queiroz Bessa, vinculada ao Curso de Biblioteconomia, da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e tem como objetivo geral examinar o papel desempenhado pelo bibliotecário na adequação dos serviços ofertados pela Biblioteca do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) – Campus Zona Leste, durante a pandemia decorrente da COVID-19.

Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos votos de respeito e consideração.

Cordialmente,

Profa. Dra. Danielly Oliveira Inomata
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia